

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

DANIELLA FERNANDES GOULART

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE NUTRICIONISTAS SOBRE JOSUÉ DE
CASTRO**

VOLTA REDONDA - RJ

2022

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE NUTRICIONISTAS SOBRE JOSUÉ DE
CASTRO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Nutrição do
UniFOA, como requisito à obtenção
do título de Bacharel em Nutrição.

Acadêmico: Daniella Fernandes Goulart
Orientador: Prof. Dr. Alden dos Santos Neves

VOLTA REDONDA – RJ

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

G694a Goulart, Daniella Fernandes
Avaliação do conhecimento de nutricionistas sobre Josué de
Castro. / Daniella Fernandes Goulart. – Volta Redonda: UniFOA,
2022.

29 p. II.

Orientador (a): Prof. Alden dos Santos Neves

Monografia (TCC) – UniFOA / Curso de Nutrição, 2022.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE NUTRICIONISTAS SOBRE JOSUÉ DE CASTRO

Elaborado por Daniella Fernandes Goulart, apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Nutrição.

Aprovada em xx de Novembro de 2022

Banca Avaliadora:

.....

Professor Orientador

Alden dos Santos Neves, Coordenador, Centro Universitário de Volta Redonda

.....

Professor Avaliador

Livia P. Heckert Bastos, Professora, Centro Universitário de Volta Redonda

.....

Professor Avaliador

Paula Alves Leoni, Professora, Centro Universitário de Volta Redonda

Dedico para minha Mãe, que sempre me ajudou e me apoiou de todas as formas.

Agradecimentos

Primeiramente gostaria de agradecer a minha mãe que além de me ajudar em todo o período da faculdade, foi uma grande inspiração para realização deste trabalho, já que ela foi uma sobrevivente da fome, e fez de tudo para que eu e meus irmãos tivéssemos uma história diferente da que ela teve, sendo a maior e mais forte influência feminina que eu poderia ter.

Gostaria de agradecer também ao meu orientador e mestre Alden dos Santos por ter me ajudado a elaborar este trabalho, e por ter me ensinado a amar a Nutrição em todas as suas formas, e trazer com todo carinho e respeito a história e o legado de Josué de Castro para dentro da sala de aula, mostrando um lado da Nutrição cheio de afeto e empatia. Foram 4 anos de muito aprendizado.

“Metade da humanidade não come; e a outra não dorme, com medo da que não come.”

Josué de Castro

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFE -Conselho Federal de Educação

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

DIP- Departamento de Imprensa e Propaganda

USP -Universidade de saúde pública de São Paulo

UNI-RIO - Universidade do Rio de Janeiro

UERJ - Universidade Estadual do Rio de Janeiro

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

PTB - Partido Trabalhista Brasileiro

FAO - Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação

ASCOFAM -Associação Mundial do combate à fome ASCOFAM

CONSEA - Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

SUS - Sistema Único de Saúde

SISAN Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

SUAS - Sistema Único de Assistência Social

INUB - Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil

INJC - Instituto de Nutrição Josué de Castro

SAPS- Alimentação da Previdência Social

RESUMO

Josué de Castro teve um papel muito importante para o combate à fome e à nutrição no Brasil. Seus estudos e ações dentro da política são utilizados até os dias de hoje. Levando isso em consideração, o objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos profissionais da nutrição dos dias atuais sobre o conhecimento deles em relação a Josué de Castro e seus feitos. E o método aplicado para essa avaliação foi um questionário para coleta de dados via aplicativo de gerenciamento de pesquisas Google Forms. E as análises estatísticas das variáveis quantitativas e descritivas foram elaboradas através de porcentagem simples e foi realizada uma busca na literatura de artigos sobre a história da Nutrição, sobre a vida política e os feitos de Josué de Castro. Juntando tudo isso podemos concluir que os Nutricionistas participantes conhecem Josué de Castro, mas desconhecem seus feitos no campo político e a sua importância para criação do Curso de Nutrição no Brasil.

Palavras chaves: Josué de Castro; fome; Nutrição.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	11
2. METODOLOGIA	12
2.1. DELIMITAÇÃO DA PESQUISA.....	12
2.2. MÉTODOS UTILIZADOS PARA COLETA DA PESQUISA	12
2.3. INSTRUMENTOS DE ANALISE DE DADOS	13
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO – ANÁLISE DE DADOS	13
3.1. VOCÊ CONHECE JOSUÉ DE CASTRO?.....	14
Tabela 1- Distribuição do número de pessoas e porcentagem dos participantes ..	14
3.2. CONHECEU NA FACULDADE DE NUTRIÇÃO?	15
3.3. VOCÊ SABE A IMPORTANCIA DE JOSUÉ DE CASTRO PARA FORMAÇÃO DOS NUTRICIONISTAS?.....	15
3.4. CONHECE OS FEITOS DE JOSUÉ DENTRO DO CAMPO POLÍTICO?	16
3.5. CONHECE A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS DE JOSUÉ DE CASTRO PARA O COMBATE A FOME NO BRASIL E NO MUNDO?	17
3.6. VOCÊ PERCEBE QUE OS ESTUDOS DE JOSUÉ SÃO RELEVANTES ATÉ OS DIAS DE HOJE PARA A NUTRIÇÃO E PARA O COMBATE A FOME?	18
3.7. VOCÊ SABIA QUE JOSUÉ ESTAVA ENVOLVIDO NA CRIAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO NO BRASIL?	19
3.8. JOSUÉ DE CASTRO DEFENDIA A SEGURANÇA ALIMENTAR DOS TRABALHADORES, VOCÊ TEM CONHECIMENTO QUE JOSUÉ ESTAVA ENVOLVIDO NA CRIAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO?	20
3.9. VOCÊ JÁ OUVIU FALAR SOBRE A OBRA GEOGRAFIA DA FOME ESCRITA POR JOSUÉ DE CASTRO?	21
3.10. GOSTARIA DE DEIXAR ALGUMA OBSERVAÇÃO SOBRE JOSUÉ DE CASTRO?.....	22
4. CONCLUSÃO	23
5. REFERÊNCIAS.....	24
6. ANEXO DO QUESTIONÁRIO.....	26

1. INTRODUÇÃO

A fome é um problema estrutural fruto da desigualdade social que gera extrema pobreza e assola todo o mundo. E não é somente uma sensação biológica, é uma questão política social. No Brasil, por lei, o Estado é responsável pela alimentação da população, de acordo com a emenda 64 da Constituição Federal Brasil de 1988.

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (BRASIL, 1988).

Como cita Leme (2021) no Brasil, o médico nutrólogo, político e cientista social Josué Apolônio de Castro se destacou com seus estudos sobre a fome, ele é reconhecido nacional e internacionalmente por isso.

Castro destaca em suas publicações que a problemática da fome não estava ligada à quantidade de alimentos ou de habitantes do planeta, e sim a má distribuição das riquezas, como citou Carneiro (2006).

Carvalho, Shimizu e Garrafa (2019) destacam que Castro utilizou três perspectivas para entender o problema da fome: a científica para explicar a origem do problema; a pedagógica, em que era importante a formação de profissionais na área de geografia e nutrição; e por último a política que é basicamente onde executa as ações para minimizar a fome no mundo e onde se tem voz para denunciar a fome que era um tema proibido.

Na América Latina Pedro Escudero foi o criador do Instituto Nacional de Nutrição no ano de 1926, da Escola Nacional de Dietistas no ano de 1933, e do curso de médicos “dietólogos” da Universidade de Buenos Aires. E foram entregues bolsas de estudos para alguns países, e Josué de Castro foi um dos primeiros estagiários brasileiros a realizar cursos promovidos por Escudero como explica Vasconcelos (2002).

No ano de 1939 foram criados os cursos de nível médio técnicos para formar nutricionistas-dietistas, assim foi o início dos cursos no país. E teve reconhecimento como ensino superior somente vinte e três anos depois, quando o CFE (Conselho Federal de Educação) lançou um parecer de nº265, que reconhecia os cursos de Nutricionistas como de nível superior como cita Vasconcelos e Calado (2011).

Entre os anos de 1939 e 1945, Josué ministrava cursos sobre alimentação e nutrição, no Departamento Nacional de Saúde Pública e na Faculdade de Medicina do Brasil, e com sua experiência com a docência, com a prática clínica e suas pesquisas Josué fundou o Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, conhecido nos dias de hoje como Instituto de Nutrição Josué de Castro, e consagrou-se o primeiro diretor no ano de 1946. (Instituto de Nutrição Josué de Castro).

Castro teve um importante papel para o combate à fome e para a formação do curso de Nutrição no Brasil, e o suas obras e feitos não podem ser esquecidos sendo assim o objetivo desta revisão é analisar o conhecimento dos Nutricionistas no CRN 4º região em relação ao legado de Josué de Castro.

2. METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado através de pesquisa quantitativa, visando questionar os Nutricionistas, a fim de comprovar ou não o conhecimento dos mesmos em relação ao legado de Josué de Castro, com uma finalidade informativa. O método utilizado foi descritivo, a fim de fazer uma coleta e análise dos dados.

2.1. DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Essa pesquisa foi desenvolvida no período de março a outubro de 2022, e o foco foram os Nutricionistas cadastrados no CRN4.

2.2. MÉTODOS UTILIZADOS PARA COLETA DA PESQUISA

De março até julho foi feita a primeira etapa da pesquisa, foi realizado um levantamento de dados sobre a vida política, pessoal e os feitos de Josué de Castro. Para a revisão bibliográfica que embasa a pesquisa, foi feita uma análise no período de 2002 a 2022 de artigos em português pelo Scielo Brasil utilizando os termos “história da Nutrição”, “Nutrição”, “Josué de Castro”, e “Geografia da Fome”.

Em agosto foi realizada a confecção do questionário baseada no levantamento de dados acima citados.

Foi desenvolvido um questionário pelo *Google Forms* com dez perguntas, sendo 9 objetivas e de resposta obrigatória, tendo como respostas “sim” ou “não”. E uma questão em aberto, para os participantes escreverem o que conheciam, ou como enxergavam o legado de Josué de Castro.

O projeto foi enviado ao Comitê de Ética em pesquisas em seres humanos do Centro Universitário de Volta Redonda- UNIFOA. Aprovado pelo CAAE Nº 60855622.0.0000.5237.

Os participantes foram comunicados que a participação era voluntária através da apresentação e aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O recrutamento foi feito através das mídias sociais (Whatsapp, Facebook, Instagram e outros). O questionário foi enviado em grupos pelo whatsapp voltados somente para Nutricionistas, e nas outras redes sociais foram feitas postagens, e enviadas para cerca de 50 Nutricionistas de forma isolada. Em anexo o questionário em questão.

2.3. INSTRUMENTOS DE ANALISE DE DADOS

O questionário ficou aberto para respostas do início de setembro, até o início de outubro.

Após a distribuição do questionário via Google Forms e o levantamento dos dados bibliográficos, os dados coletados foram analisados e interpretados através de métodos estatísticos simples, utilizando o Microsoft Excel, e expostos em gráficos, mostrando o percentual de respostas “sim” ou “não” em relação ao conhecimento dos profissionais sobre o legado de Josué de Castro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO – ANÁLISE DE DADOS

Na análise de dados serão abordadas as perguntas realizadas, conforme foi explicado na metodologia, e para analisá-las será utilizado como base o referencial teórico coletado. Com isso serão analisadas as respostas dos profissionais sobre o tema, com gráficos ilustrando tal pesquisa.

Foram trinta respostas de participantes cadastrados no CRN 4º região.

Para iniciar essa discussão é importante salientar que apesar de Josué de Castro ter participado da criação dos cursos de Nutrição no país, e ter tido uma vida política ativa, existem poucos materiais publicados voltados para esses temas. Não sendo por acaso, pois como cita Oliveira e Holanda (2015), muitos livros e inquéritos de

Josué foram recolhidos pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) durante os anos de golpe militar em que o país viveu.

Faz-se aqui um questionamento importante sobre o número relativamente pequeno de questionários respondidos, frente a divulgação feita pelas redes sociais, além do envio a grupos de Whatsapp voltados somente para Nutricionistas, o questionário foi enviado individualmente para cerca de 50 nutricionistas de forma individual, e em sua grande maioria as respostas eram positivas que responderiam o questionário, porém não era feito, e isso nos leva a questionar se não seriam apenas os nutricionistas que conhecem Josué de Castro que se dispuseram a responder o questionário.

3.1. VOCÊ CONHECE JOSUÉ DE CASTRO?

Tabela 1- Distribuição do número de pessoas e porcentagem dos participantes

Resposta	Quantidade de Pessoas	Porcentagem
Sim	28	7%
Não	2	93%
Total	100%	30

Fonte: a autora, 2002

Josué de Castro foi muito mais que um escritor, ele foi um combatente da fome, nos seus múltiplos papéis como médico, geógrafo, orador, embaixador, professor e também ativista. No ano de 1929 ele retorna do Rio de Janeiro para Recife, sua cidade natal, com o diploma de médico em mãos e começa sua atuação profissional. Alguns anos à frente em 1935, ele faz a publicação de um inquérito sobre as condições de vida da classe operária em Recife, onde ele mostrava as causas das doenças dos operários, que era a fome, pois com salários baixos os trabalhadores não tinham o mínimo necessário para viver (BORTOLETTO, 2022).

Josué olhava para o problema da fome sob olhar científico, pedagógico e político. No campo científico ele mostrou qual era o mal que destruía a humanidade, no pedagógico ele mostrava a importância de se ter educação nutricional e geográfico, formando profissionais nessas áreas, já no campo político ele denunciou para o mundo o problema da fome e mostrou como poderíamos amenizar esse problema através de ações político sociais. Através desses pontos e sendo pioneiro no

assunto Josué de Castro conseguiu mostrar para o mundo o maior problema da humanidade, a fome (MELO FILHO, 2003).

3.2. CONHECEU NA FACULDADE DE NUTRIÇÃO?

Tabela 2- Distribuição do número de pessoas e porcentagem dos participantes

Resposta	Quantidade de Pessoas	Porcentagem
Sim	25	83%
Não	5	17%
Total	100%	30

Fonte: a autora, 2002

Considerando o papel dos cursos de Nutrição na formação do nutricionista como profissional humanista e crítico, é importante ressaltar que alguns profissionais passaram pela graduação sem ter nenhum conhecimento sobre o fundador da Nutrição brasileira em sua graduação, desconhecendo a importância de Josué de Castro na criação do curso no Brasil, sendo Josué um dos primeiros estudiosos sobre a área de Nutrição no país como cita Vasconcelos (2002), fazendo com que mais tarde tivesse a regulamentação do curso de Nutrição.

3.3. VOCÊ SABE A IMPORTANCIA DE JOSUÉ DE CASTRO PARA FORMAÇÃO DOS NUTRICIONISTAS?

Tabela 3- Distribuição do número de pessoas e porcentagem dos participantes

Resposta	Quantidade de Pessoas	Porcentagem
Sim	26	87%
Não	4	13%
Total	100%	30

Fonte: a autora, 2002

O curso de Nutrição no Brasil se tornou uma necessidade na década de 40, pois tínhamos um perfil epidemiológico nutricional com muitas carências como desnutrição e anemia ferropriva por exemplo. E essas carências estavam ligadas as condições de vida de um país subdesenvolvido. No início os cursos eram para que os profissionais fossem especialistas em dietoterapia e alimentação coletiva, sendo uma formação técnica (VASCONCELOS², 2002).

Josué de Castro entendia que uma das causas dessas carências nutricionais era a desigualdade social que assolava o país, e no ano de 1957 enquanto era Deputado Estadual, apresentou um projeto de lei para regularização do Curso de Nutrição, para se tornar um curso de ensino superior, e o projeto não foi aprovado. O curso foi regularizado no ano de 1967 sob a Lei nº 5.276/1967 (BIZZO, 2009).

No final da década de 30 houve a criação do Curso de graduação em nutrição do Departamento de Nutrição da faculdade de saúde pública de São Paulo (USP), e nos anos seguintes tivemos a criação de mais três cursos que atualmente chamamos de Universidade do Rio de Janeiro (UNI-RIO) (1940), a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) (1944) e o Instituto de Nutrição Josué de Castro da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) (1948) (VASCONCELOS, CALADO, 2011).

3.4. CONHECE OS FEITOS DE JOSUÉ DENTRO DO CAMPO POLÍTICO?

Tabela 4- Distribuição do número de pessoas e porcentagem dos participantes

Resposta	Quantidade de Pessoas	Porcentagem
Sim	21	70%
Não	9	30%
Total	100%	30

Fonte: a autora, 2002

Na quarta pergunta foi analisado se os participantes conhecem os feitos de Josué de Castro dentro do campo político, e dos 30 participantes 70% responderam que sim, totalizando 21 pessoas, e 30% responderam que não totalizando 9 pessoas.

Josué se enxergava no campo político sendo um liberal progressista, e em 1950 tentou sua candidatura de Deputado Estadual pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), porém não conseguiu se eleger. Já nas próximas eleições no ano de 1954 ele tenta uma candidatura novamente, e se elege com apoio dos 51 sindicatos pernambucanos e assume um compromisso com a classe operária, e no ano de 1958 tem sua segunda candidatura com 14 mil votos, sendo um dos candidatos mais votado do Nordeste. Ele era um defensor da reforma agrária, porém seus projetos voltados para isso não foram aprovados. Durante seu segundo mandato foi designado a representar o país na Organização das Nações Unidas (ONU) (BIZZO, 2009).

Uma das suas contribuições mais marcantes foi como Presidente eleito por 2 mandatos do Conselho Deliberativo da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), e com outras figuras públicas criaram a Associação Mundial do combate à fome (ASCOFAM), uma organização que tratava do tema fome de políticas para sua resolução. Em meio sua vida política, Josué foi indicado duas vezes ao prêmio Nobel da Paz, e uma vez para o Prêmio Nobel da Medicina, nos EUA ganhou um prêmio Roosevelt, e na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, com Prêmio da paz. Josué de Castro conseguia conversar e ser reconhecido por todos os lados (FILHO, 2008).

Em 1964 ocorreu o golpe militar, onde um dos nomes cassados era o de Josué de Castro, que foi exilado e se mudou para Paris, onde foi professor de Geografia na Universidade de Vincennes, ele continuou estudando e desenvolvendo pesquisas. E no dia 24 de setembro de 1973 morre Josué Apolônio de Castro (CARNEIRO, 2006).

3.5. CONHECE A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS DE JOSUÉ DE CASTRO PARA O COMBATE A FOME NO BRASIL E NO MUNDO?

Tabela 5- Distribuição do número de pessoas e porcentagem dos participantes

Resposta	Quantidade de Pessoas	Porcentagem
Sim	28	93%
Não	2	7%
Total	100%	30

Fonte: a autora, 2002

Josué de Castro iniciou os seus estudos de combate à fome, gerando um impacto internacional com a publicação do livro “Geografia da fome”, mostrando o efeito negativo da fome, não só no indivíduo afetado, mas também na sociedade como um todo. Josué relata que o maior escândalo do planeta são pessoas pensando no “ter o que comer amanhã”. Ele mostrou com olhar crítico, a má distribuição de renda no país, associando doenças ao fator quantitativo e qualitativo dos alimentos, mostrando a importância do valor nutricional ao se alimentar. Castro salientou que os países tinham disposição para gastos absurdos com guerras, mas eram incapazes de juntar recursos para o combate à fome e à miséria no mundo (CARVALHO; SHIMIZU; GARRAFA, 2019).

Alves (2008) cita que Josué de Castro além de denunciar a fome ele participou ativamente para seu combate e erradicação, utilizando seus conhecimentos

geográficos ele pode concluir que as ações do homem e a má distribuição de renda era um fator primordial para fome no país.

Josué entendia que o Brasil era um país rico na questão agrícola, e ainda sim tínhamos um alto índice de insegurança alimentar, e isso mostrava que o problema não era a falta de alimentos e sim o acesso para todos. Ele defendia a agricultura de sustentação para o combate ao latifúndio improdutivo e a fome, para se ter mais variedade alimentar. (FRUTUOSO; VIANA, 2021)

3.6. VOCÊ PERCEBE QUE OS ESTUDOS DE JOSUÉ SÃO RELEVANTES ATÉ OS DIAS DE HOJE PARA A NUTRIÇÃO E PARA O COMBATE A FOME?

Tabela 6- Distribuição do número de pessoas e porcentagem dos participantes

Resposta	Quantidade de Pessoas	Porcentagem
Sim	28	93%
Não	2	7%
Total	100%	30

Fonte: a autora, 2002

Josué de Castro denunciou a fome no Brasil e ficou conhecido mundialmente pela criação do livro Geografia da fome no ano de 1945. Em 2003 o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sendo admirador das obras de Castro, iniciou um plano estratégico para o combate à fome, e criou alguns programas como o Fome Zero (PFZ) que visava geração de renda, acesso a alimentação e fortalecimento da agricultura familiar, e em 2004 o programa fome zero foi substituído pelo Bolsa Família, que uniu os programas sociais de transferência de renda (SILVA, 2019).

No ano de 2014 o Brasil saiu do quadro do mapa da fome, graças a políticas públicas criadas pelo governo passado, entre os anos de 2004 a 2014. O Bolsa Família, um programa de transferência condicional de renda resultou em aproximadamente 25% de redução da extrema pobreza, e cerca de 15% de redução da pobreza. Já no ano de 2019 o Brasil voltou para o quadro do mapa da fome segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). E o atual governo teve resultados muito ruins em relação a pobreza no país, levando em consideração o fim do Conselho Nacional de Segurança Alimentar (CONSEA), criado no governo de Itamar Franco e reativado pelo governo Lula em 2003, esse desmonte do governo Bolsonaro teve consequências, afetando o Sistema Único de Saúde (SUS) e

afetando também o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) (RIBEIRO-SILVA et al., 2020).

A covid-19 foi responsável por uma crise econômica ao redor do mundo, e comparando o estudo sobre insegurança alimentar feito pela Rede Brasileira de Pesquisa e Soberania, e o POF 2017-2018, se confirma os efeitos da pandemia em relação a segurança alimentar da população, sendo 55,2% dos entrevistados em algum grau de insegurança alimentar e 9% apresentando-se em estado de fome. O desemprego cresceu e as pessoas ficaram mais endividadas. (REDE PENSSAN, 2021).

Castro afirmava que “quem inventou a fome, são os que comem”, sendo um efeito do mundo desigual em que vivemos. E mesmo com os avanços de crescimento no setor agrícola e produção global de alimentos que daria para todos em quantidade e qualidade, não temos garantia que isso acontece, levando em conta a má distribuição desses alimentos (FRUTUOSO; VIANA, 2021).

3.7. VOCÊ SABIA QUE JOSUÉ ESTAVA ENVOLVIDO NA CRIAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO NO BRASIL?

Tabela 7- Distribuição do número de pessoas e porcentagem dos participantes

Resposta	Quantidade de Pessoas	Porcentagem
Sim	23	77%
Não	7	23%
Total	100%	30

Fonte: a autora, 2002

Percebe-se mais uma vez o desconhecimento de Nutricionistas sobre a história e origem de Josué de Castro.

Josué de Castro esteve vinculado ao início da formação do curso de Nutrição no Brasil, como por exemplo o INUB (Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil), que durante anos foi dirigida por Josué e teve um olhar voltado para estudos na área da alimentação e Nutrição, deixando um legado para profissão dos Nutricionistas e para a ciência. Dentre esses estudos, tiveram importantes pesquisas, como a estratégia de iodação do sal refinado, para prevenção do bócio endêmico, que mantemos até os dias de hoje no programa de Prevenção e Controle de Agravos Nutricionais do Ministério da Saúde. Em 1996 o INUB (Instituto de Nutrição da

Universidade do Brasil) passou a se chamar INJC (Instituto de Nutrição Josué de Castro), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Museu Josué de Castro UFRJ).

3.8. JOSUÉ DE CASTRO DEFENDIA A SEGURANÇA ALIMENTAR DOS TRABALHADORES, VOCÊ TEM CONHECIMENTO QUE JOSUÉ ESTAVA ENVOLVIDO NA CRIAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO?

Tabela 8- Distribuição do número de pessoas e porcentagem dos participantes

Resposta	Quantidade de Pessoas	Porcentagem
Sim	16	53%
Não	14	47%
Total	100%	30

Fonte: a autora, 2002

Quase metade dos nutricionistas participantes não sabe o papel de Josué na construção das primeiras políticas públicas que podem ser consideradas como de alimentação e nutrição, o que mostra o desconhecimento vigente entre os nutricionistas sobre a história das políticas públicas de alimentação e nutrição, o que pode demonstrar a falta de engajamento do nutricionista sobre o papel das ciências sociais e humanas em saúde em sua formação conforme apontado por Canesqui e Garcia (2006).

Josué de Castro foi um dos primeiros a denunciar a fome no Brasil, e foram utilizados diversos documentos importantes para debate sobre o tema, através de artigos científicos, livros, textos em jornais, fazendo com que Josué entendesse que a fome era um problema político (SILVA; NUNES, 2017).

Para analisar a situação da classe operária, Castro realizou um questionário em 3 bairros que ele considerava operários, eram eles Santo Amaro, Encruzilhada e Torre, e com isso ele identificou que os trabalhadores moravam e se alimentava mal, e que esses trabalhadores vivam com fome, ou morriam por conta dela. Isso acontecia por conta dos baixos salários, que não eram suficientes para comprar alimentos de boa qualidade nutricional ou a quantidade necessária desses alimentos. A alimentação desses trabalhadores se baseava em feijão, farinha e charque, pouco leite e pão e sem consumo de frutas e verduras (ANDRADE, 1997).

Na década de 30, Castro fez uma publicação que se intitulava *Condições de Vida das Classes Operárias do Recife*, onde ele mostrava dentro de um contexto social, econômico e ambiental a descrição das condições de vida dos trabalhadores, e suas despesas como moradia, transporte, alimentação, vestuário, saúde e educação. E foi

através desse inquérito que o governo de Getúlio Vargas tirou base para instituir o salário mínimo, definindo aproximadamente 50% desse valor para compra de 12 alimentos básicos, que compunham a cesta alimentar, que chamamos até os dias de hoje de cesta básica, levando em consideração o valor nutricional e biológico dos alimentos (FILHO, 2008).

O salário mínimo foi então instituído no ano de 1938 pelo Decreto-Lei 399, e os valores foram ajustados no dia 1º de março de 1940 com o Decreto-Lei nº212. O salário mínimo iria ter um impacto em 58% da população brasileira que era assalariada. No mesmo período, tivemos também a criação do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), com intenção de melhorar as condições alimentares dos trabalhadores e suas respectivas famílias, promover saúde e educação alimentar. O SAPS foi reorganizado nos anos 1941 e 1942 e extinto em 1967 (DE ARRUDA; DE ARRUDA, 2007).

3.9. VOCÊ JÁ OUVIU FALAR SOBRE A OBRA GEOGRAFIA DA FOME ESCRITA POR JOSUÉ DE CASTRO?

Tabela 9- Distribuição do número de pessoas e porcentagem dos participantes

Resposta	Quantidade de Pessoas	Porcentagem
Sim	16	53%
Não	14	47%
Total	100%	30

Fonte: a autora, 2002

Em Geografia da fome, Josué de Castro mapeou onde havia concentração de fome em cinco regiões do país, sendo elas: Área Amazônica, Norte Açucareiro ou Zona da Mata Nordestina, Sertão Nordeste, Centro Oeste e Extremo Sul, de acordo com a particularidade alimentar de cada local. Castro fez uma análise das características naturais e climáticas, e observou processos históricos como a política, colonização e econômica dos locais. Com tudo isso, chegou à conclusão que havia fome e desnutrição na população, e que isso não era por fatores naturais como pensavam na época, e sim por motivos políticos, e mostrou com esses dados a necessidade de uma reforma agrária e políticas públicas voltadas para distribuição alimentar (DE ARRUDA; DE ARRUDA, 2007).

Com Geografia da Fome Josué falou sobre a fome sem ocultar nada, e foi chocante para sociedade falar sobre isso tão abertamente, já que era um tema proibido. Assim ele abriu portas para outros estudiosos falarem sobre o assunto, sendo um

verdadeiro cientista, fazendo com que sua obra seja falada até os dias de hoje (GRANDE, 1997).

Nas análises de Josué de Castro mostrou que as áreas de fome poderiam ser caracterizadas de duas formas, endêmicas que seriam ocorrências permanentes ou poderiam ser epidêmicas que eram ocorrências temporárias. Na época em que Josué fez essas análises em Geografia da Fome, foi identificadas deficiências nutricionais como Bócio e Desnutrição, já nos dias de hoje o cenário mudou e o perfil está mais relacionado com doenças como obesidade e doenças crônicas. (VASCONCELOS, 2008).

3.10. GOSTARIA DE DEIXAR ALGUMA OBSERVAÇÃO SOBRE JOSUÉ DE CASTRO?

A décima questão da pesquisa foi livre para o participante escrever algo relacionado ao tema, para ter uma noção mais crítica do conhecimento dos Nutricionistas participantes, essa questão não era de resposta obrigatória, levando em consideração os possíveis participantes que não conheciam Josué de Castro, nem sua trajetória. Abaixo algumas respostas:

- “Inteligência e sensibilidade para expressar a triste realidade da fome no Brasil. ”
- “O livro escrito por ele parece que foi escrito hoje. Pois estamos de volta no mapa da fome. 33 milhões de pessoas passando fome. Muito triste o quadro nutricional em que estamos vivendo. ”
- “Josué de Castro foi aquele que com olhar crítico e analítico observou a importância da nutrição como ciência que previna, trata e cura a saúde. Sem dúvidas foi o pai da nutrição”
- “Persistente e leal nas suas propostas de escolha”
- “Se existe vale alimentação é graças ao Josué esse cara é fera”
- “Ele é o Pai da filantropia na nutrição. Não tem como entender a fome, se não conhecer Josué de Castro”
- “O grande pai da nutrição”
- “Josué foi um homem à frente do seu tempo”
- “Ele foi uma pessoa extremamente importante para a nutrição, o brasileiro que mais lutou e estudou pra combater a fome e fez disso a sua vida. “
- “Josué de Castro teve grande importância na criação do curso de nutrição, bem como em políticas públicas que voltadas para o combate à fome. ”

- “O trabalho do Josué é importantíssimo. Porém deve ser compreendido sob lentes críticas. Analisando o homem em seu tempo, ele trazia características do olhar biomédico e hegemônico sobre o que seria uma alimentação adequada, mesmo observando as diferenças do modo de viver em cada território. De qualquer forma, isso não reduz o trabalho fundamental que fez para o campo da nutrição. “
- “Como em diversos episódios na história humana, foi punido pelos donos do poder por mostrar a verdade com conhecimento, pesquisa e sensibilidade. Paralelo incrível com momento atual. ”
- Muitas informações são novas pra mim. Conheci o básico sobre Josué, e já admirava bastante.

4. CONCLUSÃO

Josué de Castro foi essencial para o combate a fome no Brasil, ele unificou ciência, geografia e política em seus estudos, falando sobre um tema que era tabu em seu tempo, e mostrando de forma ferrenha a realidade da fome em todo o país, podemos dizer que ele foi um dos Brasileiros mais respeitados no mundo.

Muitos governantes eram simpatizantes dos estudos de Josué de Castro, e com isso foram criadas várias ações voltadas para o combate a fome no Brasil, resultando em avanços como a saída do país do quadro do mapa da fome no ano de 2014, e isso foi possível por conta de políticas públicas voltadas para esse tema durante o governo do Presidente Luís Inácio Lula da Silva.

Com um olhar sensível para os mais pobres, Josué entendeu como era importante políticas públicas voltadas para essa classe, além disso tivemos sua participação na criação dos cursos de Nutrição trazendo a oportunidade para outras pessoas estudarem essa ciência, e assim como ele podemos repassar esse conhecimento melhorando a vida das pessoas.

Com o intuito de enaltecer o legado de Josué, analisamos que os nutricionistas que participaram da pesquisa conhecem, ou já ouviram falar sobre Josué de Castro, porém alguns dos participantes não o conheceu na faculdade de Nutrição, e em sua maioria conhecem a importância de Josué para formação dos Nutricionistas, é importante salientar que uma grande parte das respostas para o questionamento sobre Josué de Castro na formação do curso de Nutrição no Brasil foram negativas e também não conhecem Josué de Castro político, e os seus feitos nesse meio. Os

Nutricionistas participantes sabem de sua importância para o combate fome, que é a maior referência de Josué, e entendem que os seus estudos e feitos são importantes até os dias de hoje. Quando questionados sobre a participação de Josué de Castro na criação do salário mínimo, também obteve um número alto de participantes que desconhecia esse feito. Geografia da fome é uma obra bastante conhecida, e os participantes tinham conhecimento sobre a existência desse livro.

Nos comentários que estavam livres, podemos perceber que os participantes que demonstraram conhecer Josué de Castro e seu legado tiveram uma sensibilidade ao falar de sua carreira, de seus feitos e sua importância como figura política para o Brasil.

Com isso podemos concluir que os Nutricionistas participantes dessa pesquisa conhecem Josué de Castro e o seu trabalho no combate a fome, porém desconhecem sua atuação no campo político, e também sua influência na criação do Curso de Nutrição no país.

5. REFERÊNCIAS

2015-03-18-13-19-45 @ museu.nutricao.ufrj.br , [s.d.]. Disponível em: <<https://museu.nutricao.ufrj.br/index.php/2015-03-18-13-19-45>>

AURELIANO, P.; CARNEIRO, S. **Luta e persistência por um mundo sem fome em Josué de Castro: uma revisão da geografia da alimentação** *Struggle and persistence for a world without hunger in Josué de Castro: a review about the geography of the feeding*. [s.l: s.n.].

BIZZO, M. L. G. Ação política e pensamento social em Josué de Castro. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**, v. 4, n. 3, p. 401–420, 2009.

BORTOLETTO, A. P. **Tereza Campelo Ana Paula Bortoletto (org.)**. [s.l: s.n.].

CARVALHO, L. R. T. DE; SHIMIZU, H. E.; GARRAFA, V. Geografia e geopolítica da fome: bioética na obra de Josué de Castro. **Revista Bioética**, v. 27, n. 1, p. 143–152, mar. 2019.

DE ARRUDA, B. K. G.; DE ARRUDA, I. K. G. Marcos referenciais da trajetória das políticas de alimentação e nutrição no Brasil. **Revista Brasileira de Saude Materno Infantil**, v. 7, n. 3, p. 319–326, 2007.

DE, F. et al. **Profession of dietician: 70 years of history in Brazil** *Rev. Nutr.* [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://www.unirio.br/>>.

DE, O. V11N29a09. v. 11, n. 1996, p. 169–194, 1997.

DIREITOS HUMANOS NA LUTA CONTRA A FOME | 895. . [s.l: s.n.].

FILHO, M. B. Fórum . Centenário de Josué de Castro : lições do passado , reflexões para o futuro . Introdução Forum . Centennial of the birth of Josué de Castro : lessons from the past , reflections for the future . Introduction. v. 24, n. 11, p. 2695–2697, 2008.

FRUTUOSO, M. F. P.; VIANA, C. V. A. Quem inventou a fome são os que comem: da invisibilidade à enunciação – uma discussão necessária em tempos de pandemia. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. 1–14, 2021.

GRANDE, B. K. “Geografia da Fome”: da lógica regional à universalidade “The Geography of Hunger”: from regional logic to universality. **Geography**, v. 13, n. 3, p. 545–549, 1997.

HAACK, A. et al. Políticas e programas de nutrição no Brasil da década de 30 até 2018: uma revisão da literatura . **Com. Ciências Saúde**, v. 29, n. 2, p. 126–138, 2018.

HUMANO, D. et al. 1 2 3 4. p. 49–73, [s.d.].

LEME, A. S. Josué de Castro e as metamorfoses da fome no Brasil, 1932-1946. **Historia, ciencias, saude--Manguinhos**, v. 28, n. 4, p. 1115–1135, 1 out. 2021.

Lições do passado. [s.d.].

MELO FILHO, D. A. DE. Mangué, homens e caranguejos em Josué de Castro: significados e ressonâncias. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 10, n. 2, p. 505–524, 2003.

NUNES, E. D. Josué de Castro e o pensamento social brasileiro Josué de Castro and Brazilian social thought. p. 3677–3688, [s.d.].

O NUTRICIONISTA NO BRASIL | 127. . [s.l: s.n.].

RIBEIRO-SILVA, R. DE C. et al. Covid-19 pandemic implications for food and nutrition security in Brazil. **Ciencia e Saude Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3421–3430, 2020.

SCHAPPO, S. Josué de castro e a agricultura de sustentação em geografia da fome. **Sociologias**, v. 16, n. 35, p. 306–338, 2014.

SILVA, M. DE F. DOS S.; NUNES, E. D. Josué de Castro e o pensamento social Brasileiro. **Ciencia e Saude Coletiva**, v. 22, n. 11, p. 3677–3687, 1 nov. 2017.

LEITE, M. S. **Antropologia e nutrição: um diálogo possível**. [s.l: s.n.]. v. 22

6. ANEXO DO QUESTIONÁRIO

https://docs.google.com/forms/d/11_jL3PeJXUWI-QmGJ06saigDm9fuqPLK9VBEwSkOZvM/edit